

PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM: A PROMOÇÃO DA SAÚDE A UMA PACIENTE MASTECTOMIZADA.

Natália Gondim de Almeida¹

Jamille Forte Viana²

Ana Virginia de Melo Fialho³

Karla Corrêa Lima Miranda⁴

Ana Ruth Macêdo Monteiro⁵

Introdução: Durante muitos séculos, o câncer foi conhecido como uma doença de países desenvolvidos e com grandes recursos financeiros, passa a ter uma dimensão maior, caracterizando-se como um evidente problema de saúde pública mundial. O câncer de mama é o segundo que mais aflige a população feminina. As modalidades de tratamento do câncer de mama podem ser divididas em: tratamento local (cirurgia e radioterapia) e tratamento sistêmico (quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica). O tratamento cirúrgico, a mastectomia, proporciona repercussões na vida da mulher acarretando diversos tipos de enfrentamentos que variam dependendo do contexto em que a mesma se insere, podendo assim afetar a qualidade de vida desta. É evidente que a experiência desse tratamento é potencialmente diferente para cada mulher, envolvendo implicações na vida diária, além das relações interpessoais vivenciadas por elas, sendo de crucial importância o papel da enfermagem na tentativa de resgatar o conceito que essa mulher tem de si, e sobre o cuidado que esses profissionais prestam¹. **Objetivos:** Analisar o processo sistematizado de cuidar em enfermagem, dirigido a paciente submetida a uma cirurgia de mastectomia inserida nos diferentes contextos da prática clínica de enfermagem, a partir da fundamentação teórica de Promoção da Saúde de *Nola J. Pender*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso clínico. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual durante o mês de novembro de 2012, realizada na casa da paciente contribuindo para que o cenário fosse o mais confortável possível, assim como, a realização do exame físico. Para complementação da coleta das informações, foram consultados registros de exames clínicos. A observação direta também foi utilizada. Todo o processo de recolhimento dos dados, sua organização e análise foram mediados pelo Processo Sistematizado de Cuidar. O processo de coleta, interpretação e análise dos resultados foi fundamentado no Modelo de *Nola J Pender* de Promoção da Saúde. No que se refere ao uso de classificações de práticas de enfermagem, optou-se pela associação entre a taxonomia NANDA Internacional². Para a construção de intervenções de enfermagem, foram seguidas as seguintes diretrizes: inclusão de um termo do eixo ação e um termo alvo, que representa termos dos eixos foco, cliente, localização, meios e tempo. Para apresentação dos resultados, utilizaram-se quadros e tabelas que melhor possibilitassem a visualização dos dados obtidos. O estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará para apreciação, com parecer favorável nº 11517349. **Resultado:** O Modelo de

- 1- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Capes. E-mail: natyngondim@gmail.com
- 2- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 3- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 4- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 5- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.

Promoção da Saúde de *Nola J Pender* considera o conceito e a aplicabilidade do autocuidado nas práticas educativas mediante o desenvolvimento da prática clínica da enfermagem. Engajando-se nessa ideia, o eixo ação seria a problemática, nesse caso a dimensão social, psicológica, física e ambiental que envolve a mulher mastectomizada, a paciente nesse momento. O eixo alvo é busca pelos resultados desejados bem como a implementação, intervenções, das práticas educativas, chegando assim ao eixo foco, a promoção da saúde almejando à mudança comportamental. O modelo tem como proposta de transição no modo de pensar em organizações da saúde, valorizando o cuidado de enfermagem em sua prática clínica como modificador do processo de sobrevivência do ser humano. Considerando o conceito e a aplicabilidade do autocuidado nas práticas educativas mediante o desenvolvimento da prática clínica da enfermagem, e baseando-se na história de saúde e em outros dados do histórico, os principais diagnósticos de enfermagem, resultados esperados e intervenções foram os seguintes: * Interação Social Prejudicada relacionado com processos de pensamentos perturbados caracterizado por desconforto em situações sociais => Obtenção de uma maior interação em grupos de apoio => Estimular a participação em grupos comunitários; * Ansiedade relacionada à morte relacionado com discussões sobre o assunto “morte” caracterizado por relatos de medo de morrer => Encaminhar a paciente para psicólogo para ajudá-la no processo de enfrentamento da doença, redução do estresse emocional, medo e ansiedade, além de promover a saúde e modificação de condutas perante a doença => Explicar quais são as formas de tratamento e a duração de cada uma através de práticas educativas; * Privação de sono relacionado com mudanças de estágios de sono relacionados à doença, caracterizado por sonolência durante o dia => Possível modificação para melhor conciliação do sono e repouso => Orientar a paciente para que ela evite repouso durante o dia para ter uma boa noite de sono; * Baixa auto-estima situacional relacionado com distúrbio de imagem corporal caracterizado por verbalizações autonegativas => Obtenção da auto-estima => Estimular através de práticas religiosas, lazer e passeios nos fins de semana, para que ela possa interagir com outras pessoas do seu círculo familiar e amigos; * Conflito de decisão relacionado às opções de tratamento relacionado com medo de morrer caracterizado por verbalização => Modificação comportamental para possíveis efeitos surgidos durante o tratamento => Discutir as implicações de cada opção de tratamento, por que pode afetar o estilo de vida da paciente. **Conclusão:** O Modelo de Promoção da Saúde de *Nola J Pender* contribui para fundamentar a prática do enfermeiro e o ensino do processo de enfermagem. De forma a interagir com o cliente visando avaliar adequadamente as demandas de autocuidado e traçar planos de intervenção coerentes com as expectativas e suas possibilidades. Permite a aplicabilidade do autocuidado nas práticas educativas, mediante o desenvolvimento da prática clínica da enfermagem. Diante disso infere-se que a educação pode transformar a realidade, pois transmite um movimento reflexivo do ambiente que permeia, emergindo sobre a consciência do indivíduo atitudes e ações que evoluem sobre suas condições de saúde ou de doenças, resultando de certa forma em um empoderamento, ou seja, uma autonomia pessoal. O ser percebendo-se como responsável pelas suas atitudes, passa a exercer o autocuidado, contribuindo assim para o seu bem-estar. O Modelo de Promoção da Saúde infere que a modificação do comportamento, ou seja, a mudança comportamental tem

- 1- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Capes. E-mail: natygonddim@gmail.com
- 2- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 3- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 4- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 5- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.

efeito direto sobre a promoção da saúde, e que esse comportamento é influenciado por fatores pessoais, biológicos, psicológicos e socioculturais. **Contribuições para enfermagem:** O enfermeiro, através de seu papel como educador e atuando dentro da equipe multidisciplinar, deve engajar-se na atenção às mulheres e utilizar-se desse momento para reafirmar o seu papel, promovendo a assistência centrada no autocuidado de maneira interativa, participativa e de acordo com as necessidades identificadas e verbalizadas pela mulher mastectomizada. O estudo ressalta ainda importância do desempenho do enfermeiro ao atuar no cuidado, na prevenção e promoção da saúde. Assim como, minimizar a angústia diante do diagnóstico de câncer de mama. Nessa perspectiva, conclui-se que o Modelo de Promoção da Saúde de *Nola J Pender*, contribui para fundamentar a prática do enfermeiro e o ensino do processo de enfermagem. De forma a interagir com o cliente visando avaliar adequadamente as demandas de autocuidado e traçar planos de intervenção coerentes com as expectativas e suas possibilidades.

Referências :

- 1- NANDA- Nursing Diagnoses: Definitios and Classification 2007-2008. Traduzido. Artmed. São Paulo, 2008.
- 2- TALHAFERRO B., LEMO SSS., OLIVEIRA E. Mastectomia e suas conseqüências na vida da mulher. Arquivos de Ciências da Saúde. v. 14, n. 1, p. 17-22. 2007.

Descritores: Enfermagem, Saúde da mulher e Promoção da Saúde

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

- 1- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista Capes. E-mail: natygonddim@gmail.com
- 2- Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 3- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 4- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.
- 5- Enfermeira. Dr^a em Enfermagem. Prof^a do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e saúde da Universidade Estadual do Ceará.